ISSN: 2358-8829

CABELO, ESTÉTICA NEGRA E EMPODERAMENTO

Louise Carla Siqueira da Silva[1]

RESUMO

Historicamente, as pessoas negras foram imersas em apagamento, desvalorização e silenciamento quanto à sua identidade, cultura, epistemologia – e, etc. – por meio de violências impugnadas pelo racismo e ideias eurocêntricas. Nesse ínterim, a estética negra também foi/é atacada e preterida do lugar de pertencimento junto ao que é compreendido como o padrão de beleza, imposto socialmente. Assim, considerando que o situado, ainda possui força enquanto construção social, esse cenário dificulta e/ou adia a compreensão e o fortalecimento da percepção positiva de si da população negra. Diante do exposto, o texto em tela tem o objetivo de estabelecer reflexões acerca da apreensão da estética negra por meio da (des)construção do que é assimilado socialmente pelo imaginário enquanto negativo e (re)formulado através do empoderamento, sobretudo no que diz respeito aos cabelos de mulheres negras.Para tal, foram utilizados enquanto referencial teórico, obras das autoras: Nilma Lino Gomes (2002, 2003, 2019), Maria Aparecida Silva Bento (2002, 2022), Mylene Mizrahi (2019) dentre outro/as.

Palavras-chave: Cabelo. Mulheres Negras. Empoderamento.

[1] Professora Efetiva do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri (URCA). Doutora e Mestra em Educação (UFRN). Pesquisadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais (NEGRER/URCA).